

BIBLIOTECA DE CONHECIMENTO DE TRADING

Os Dois Pontos Que Você Escolheu

Análise de Mercado



Trading Papers

Os Dois Pontos Que Você Escolheu

A retracção de Fibonacci, o que mede na verdade e porque os seus níveis não são os meus

Publicado por **Trading Papers**

Série **A biblioteca de conhecimento de trading**

Edição **Primeira edição · 2026-08-28**

Formato **A4 · digital**

Conteúdo educativo apenas. Nada neste documento é aconselhamento financeiro, nenhuma parte é uma recomendação de compra ou venda, e nada aqui conhece as suas circunstâncias. Operar acarreta risco, incluindo a perda do montante investido.

© 2026 Trading Papers. Todos os direitos reservados.

Trading Papers

Índice

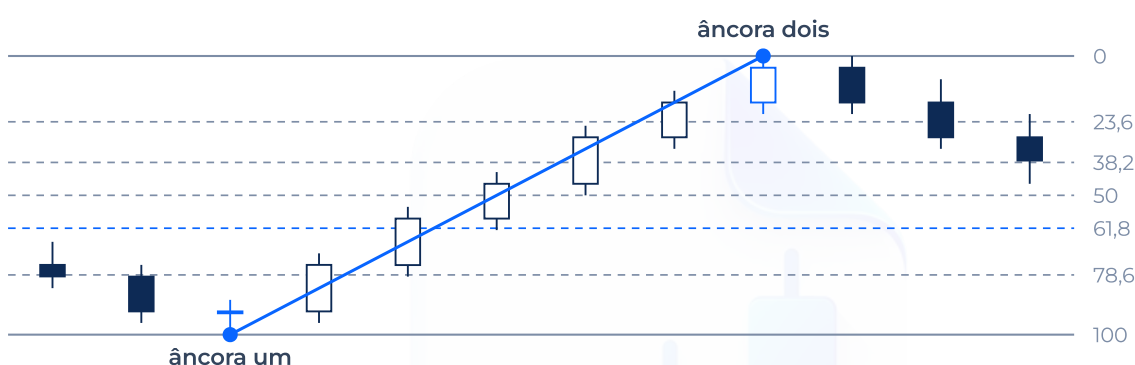
01	É divisão, não profecia	4
02	Mexa uma âncora, mexem-se todos os níveis	5
03	O eixo que também não escolheu	7
04	De onde vêm os números	9
05	O que os recuos realmente fazem	11
06	A confluência fabrica-se, não se encontra	13
07	O trabalho estreito que faz bem	15
08	Extensões, e a mesma ressalva	17
09	Uma passagem que produz prova	18
10	O que isto não resolve	19

Todos os níveis discutidos neste documento estão desenhados sobre um gráfico, com o troço a partir do qual foram medidos e ambos os pontos de ancoragem marcados. É deliberado: uma grelha de Fibonacci sem as suas âncoras é a única imagem que esconde aquilo de que o documento trata.

01

É divisão, não profecia

A retracção de Fibonacci é a ferramenta mais desenhada de qualquer gráfico e uma das menos examinadas. Portanto comece pelo que ela faz mecanicamente, antes de se afirmar seja o que for sobre ela.



O mecanismo inteiro, desenhado uma vez. Duas âncoras — o mínimo da vela 2 e o máximo da vela 8 — e um conjunto de linhas horizontais colocadas em fracções fixas da distância entre elas. Nada disto é uma previsão. A grelha é aritmética feita sobre dois pontos que alguém escolheu.

Você escolhe dois pontos. A ferramenta subtrai um preço do outro, multiplica essa distância por um conjunto de fracções fixas e desenha uma linha horizontal em cada resultado. É tudo. Não há modelo nenhum do mercado dentro da ferramenta, nem previsão, nem nada que leia as velas.

A parte	De onde vem
As duas âncoras	você, a olhar para o gráfico e a decidir
A distância entre elas	uma subtracção
O preço de cada nível	essa distância vezes uma fracção fixa
Que fracções aparecem	um valor por omissão do programa

O que é cada parte daquela imagem, em termos simples. Leia a coluna da direita para baixo: exactamente uma linha envolve uma decisão, e é a primeira. Tudo o que vem depois está forçado.

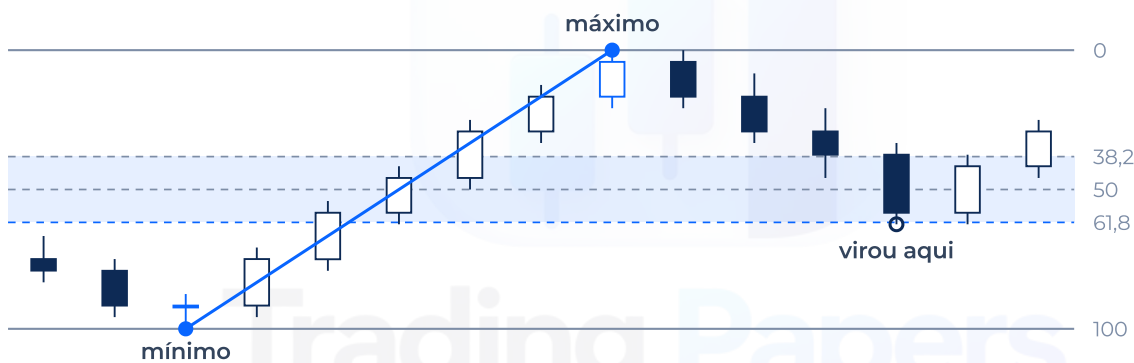
Leia a coluna da direita dessa tabela para baixo. Uma linha envolve uma decisão e as restantes estão forçadas. O que significa que toda a discussão sobre o que o fibo está a dizer é, por baixo, uma discussão sobre a primeira linha — e quase nunca é mencionada, porque ambas as pessoas acreditam que simplesmente desenharam o fibo.

Todos os níveis deste documento estão desenhados sobre um gráfico com o seu troço e ambas as âncoras à vista. Uma grelha sem as suas âncoras esconde a única coisa que decide onde as linhas vão.

02

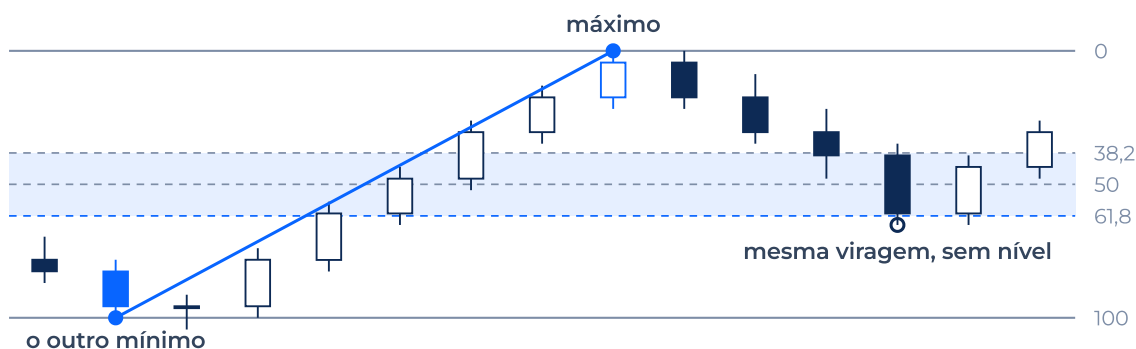
Mexa uma âncora, mexem-se todos os níveis

A afirmação de que as âncoras decidem os níveis é fácil de enunciar e fácil de aceitar com um aceno. Assenta de outra maneira quando se vê acontecer.



O mesmo gráfico, ancorado do mínimo da vela 2 ao máximo da vela 8. O nível 61,8 cai em 45,2 e a vela que virou — assinalada — fica quase exactamente sobre ele. Uma imagem convincente, e a figura seguinte é o mesmo gráfico com uma âncora mexida.

Aquele é um gráfico convincente. O nível 61,8 fica em 45,2 e o preço virou a um tick dele. Mostrado num ecrã com a legenda a respeitar a proporção áurea, ninguém faria uma segunda pergunta.



As mesmas velas, ancoradas em vez disso ao mínimo anterior da vela 1. Uma âncora mexeu-se uma vela e três pontos de preço; todos os níveis se mexeram com ela, e a viragem que estava em 61,8 fica agora entre 38,2 e 50, sem tocar em nada. Nenhum dos desenhos está errado. São respostas a duas perguntas diferentes.

As mesmas velas. A âncora recuou uma vela, para um mínimo que qualquer pessoa razoável poderia ter escolhido em vez daquele, e a grelha inteira deslizou com ela. A viragem que estava exactamente em 61,8 fica agora no espaço entre 38,2 e 50, sem tocar em nada.

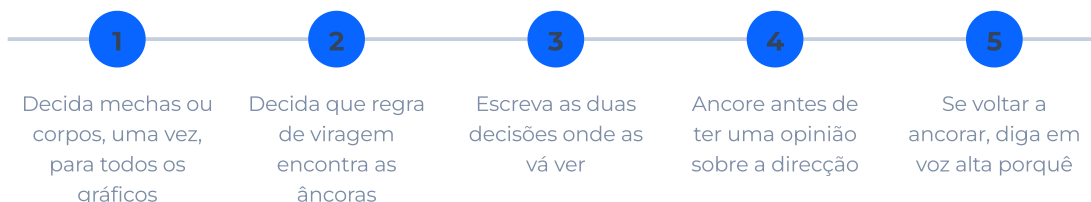
Nenhum dos desenhos é um erro. São respostas a duas perguntas diferentes, e a pergunta foi fixada por uma escolha feita antes de qualquer uma das grelhas existir.

Ancorado a partir de	61,8 fica em	A viragem estava lá?
O mínimo da mecha, vela 2	45,2	sim, com um tick de margem
O mínimo do corpo, vela 2	45,9	perto
O mínimo anterior, vela 1	45,9	perto
De mecha a mecha	45,2	sim
De fecho a fecho	46,4	não

Cinco escolhas de ancoragem sobre um mesmo troço, e onde cai 61,8 em cada uma. A dispersão é de quase quatro pontos num troço de vinte e quatro. Antes de alguém poder dizer se o preço respeitou o nível, alguém tem de dizer a qual destas cinco se referia.

Cinco maneiras defensáveis de ancorar o mesmo troço, e 61,8 cai em qualquer ponto ao longo de quase quatro pontos de um movimento de vinte e quatro. Qualquer afirmação

sobre se o preço respeitou o nível é ilegível até alguém nomear qual das cinco usou.



Como impedir que as âncoras se mexam. Nenhum passo é engenhoso; todos são administrativos. É esse o ponto: o problema das âncoras é um problema de registo e resolve-se com registo.

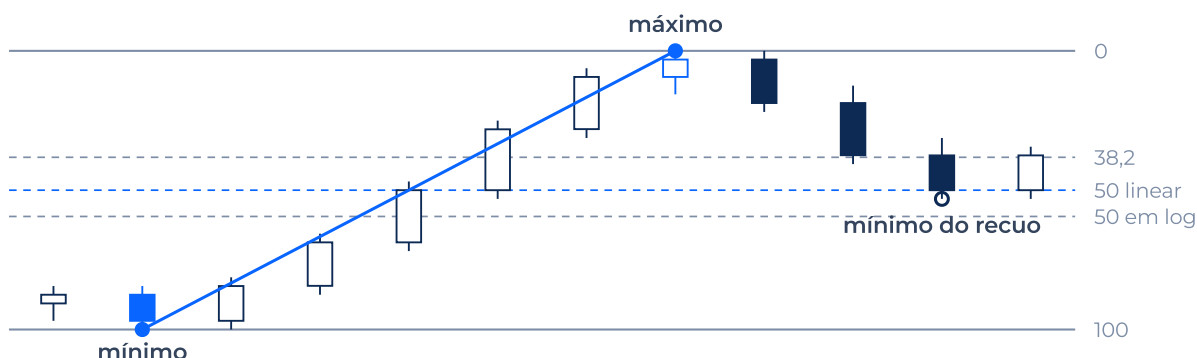
O remédio é administrativo mais do que analítico. Decida mechas ou corpos uma vez. Decida o que é uma viragem uma vez, em velas, que é o tema de um documento anterior inteiro. Depois ancore antes de ter uma opinião sobre a direcção, porque uma âncora escolhida depois da opinião é uma âncora escolhida para a apoiar.

03

O eixo que também não escolheu

As âncoras são a escolha escondida evidente. Há uma segunda, feita por si pelo programa de gráficos, e em movimentos longos importa tanto quanto.

Trading Papers



Um troço em que o preço aproximadamente duplica, com a grelha desenhada como todos os gráficos a desenham por omissão: sobre um eixo de preço linear. A linha do 50 fica a meio caminho em pontos. Num eixo percentual fica bastante mais abaixo, porque dividir ao meio uma duplicação não é o mesmo que dividir ao meio uma distância.

Uma grelha de fibo divide uma distância. Num eixo de preço linear, distância significa pontos, portanto a linha do 50 cai no meio aritmético. Num eixo percentual — o que os gráficos de longo prazo usam normalmente — distância significa proporção, e o meio de uma duplicação não é o meio em pontos.

Tamanho do troço	Distância entre as duas linhas do 50
Dez por cento	cerca de um por cento do troço
Cinquenta por cento	cerca de cinco por cento do troço
Duplicação	cerca de nove por cento do troço
Dez vezes	cerca de um quarto do troço

Quanto se desloca a linha do 50 entre um eixo linear e um percentual, à medida que o troço cresce. Num troço curto a diferença é ruído. Num movimento que duplica é um décimo do troço inteiro, e nenhum gráfico anuncia que eixo está a desenhar.

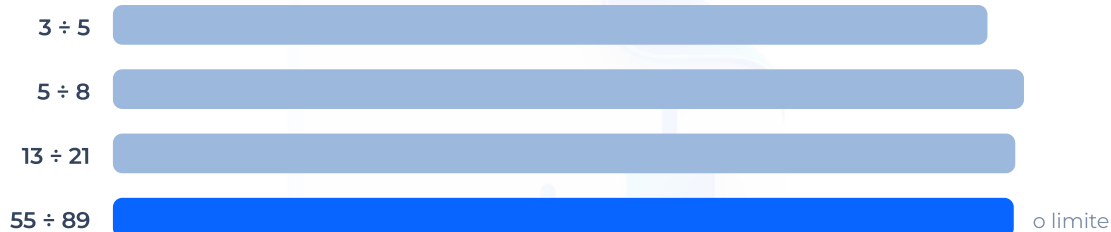
Num troço de dez por cento as duas respostas estão dentro do erro de arredondamento e ninguém precisa de se importar. Num troço que duplica ficam a cerca de nove por cento do movimento uma da outra, o que é mais largo do que a invalidação da maioria. O gráfico não anuncia em que eixo está e a ferramenta não pergunta.

Isto tem a mesma forma que o problema das âncoras, e é por isso que fica aqui e não numa nota de rodapé. Foi tomada uma decisão, não foi tomada por si, mexeu com todas as linhas, e a imagem que saiu parece igualmente autorizada de qualquer maneira.

04

De onde vêm os números

As proporções têm uma derivação genuína, e vale a pena separar a parte que é aritmética da parte que é um salto.



A razão de cada termo de Fibonacci para o seguinte, a convergir em 61,8 por cento. Essa convergência é aritmética real e não é disputada em parte alguma deste documento. O que é disputado é o passo seguinte: que um número que aparece na sucessão deva por isso aparecer numa série de preços.

Divida cada termo da sucessão pelo seguinte e o resultado converge em 0,618. Isso é um facto sobre a sucessão, não é controverso, e nada neste documento o disputa.

Nível	A sua derivação	Fibonacci?
23,6	um termo dividido pelo de três lugares à frente	sim
38,2	um termo dividido pelo de dois lugares à frente	sim
50	metade	não — não é uma razão da sucessão
61,8	um termo dividido pelo seguinte	sim, o próprio limite
78,6	a raiz quadrada de 61,8	derivado, não uma razão da sucessão

De onde vem realmente cada número da grelha. Leia a coluna da direita: o nível de que mais se fala é o que não tem nada de Fibonacci, e o de melhor pedigree matemático não é o mais usado.

Agora leia essa tabela. A linha do 50 — a que mais gente vê, a que chamam o fibo dos cinquenta por cento — não é uma proporção de Fibonacci de todo. É metade. Chega ao gráfico porque é metade, e o programa desenha-a porque toda a gente a espera.

A linha dos 78,6 é uma raiz quadrada de 61,8 mais do que uma razão da sucessão. Não é um escândalo; apenas significa que a grelha é uma mistura de números derivados, números convencionais e um número que está no gráfico por causa de Charles Dow mais do que de Leonardo de Pisa.

- Certo** ● a sucessão converge em 0,618
- Certo** ● a grelha é aritmética sobre as suas duas âncoras
- Discutível** ● os operadores olham para estes níveis, logo juntam-se ordens
- Sem apoio** ● o mercado obedece à proporção

Quatro afirmações que se fazem sobre as proporções, ordenadas pela defesa de que precisam. As duas de cima são seguras e as duas de baixo são onde as discussões acontecem; um leitor pode sustentar as duas primeiras e rejeitar as duas últimas sem se contradizer.

A escada é onde a discussão realmente está. Os dois degraus de cima são seguros. O terceiro — que os operadores olham para estes níveis e portanto deixam ordens lá — é discutível e pode até ser verdade; é uma afirmação sobre comportamento de multidões, não sobre

matemática, e precisaria de dados de ordens para ser testada. O degrau de baixo é o que mais se afirma e menos se apoia.

05

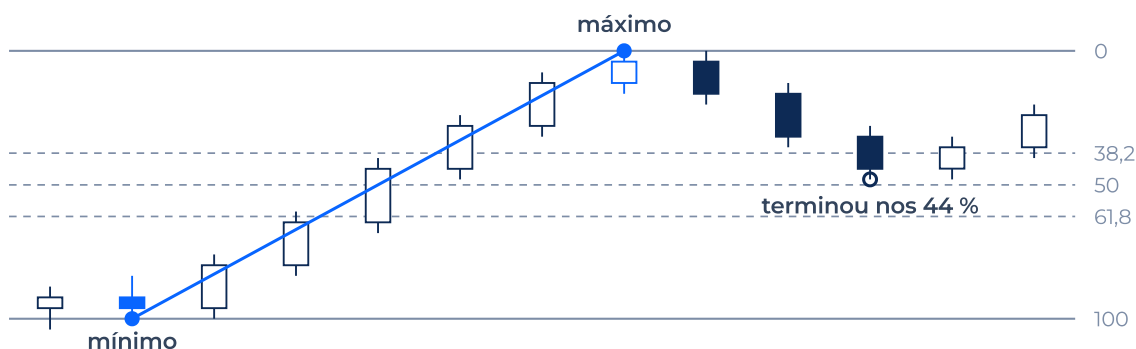
O que os recuos realmente fazem

Se os níveis têm alguma atração especial, as profundidades dos recuos reais deviam amontoar-se perto deles. Portanto conte.



Onde os recuos de um instrumento em tendência realmente terminaram, agrupados em bandas, sobre quatrocentos troços válidos encontrados por uma regra de viragem escrita. A distribuição não tem pico nenhum em 61,8. Tem um meio largo, que é o aspecto de uma distribuição de profundidades de recuo quer alguém tenha ouvido falar de Fibonacci quer não.

Quatrocentos troços de um instrumento em tendência, encontrados por uma regra de viragem escrita e não a olho, ordenados pela profundidade do recuo. Não há pico em 61,8. Há uma corcova larga a meio do intervalo, que é o aspecto de uma distribuição de profundidades em qualquer mercado, em qualquer instrumento, quer alguém tenha ouvido falar da sucessão quer não.



Um desses quatrocentos troços, desenhado com a grelha que produziu. O recuo terminou nos 44 por cento — entre dois níveis, sem tocar em nenhum. Este é o caso vulgar, e é o caso de que nunca se faz captura de ecrã.

Aqui está um desses troços. O recuo terminou nos quarenta e quatro por cento — no espaço, sem tocar em nada. Este é o resultado vulgar e é o que nunca aparece num fio, porque não há nada para assinalar.

O preço virou perto de um nível ou preço virou longe de qualquer um

Nível escrito de antemão

Um acerto. Conta para uma taxa real.

Uma falha. Também conta, e é isso que torna a taxa real.

Grelha desenhada depois da viragem

Desconhecido. As âncoras podem ter sido escolhidas para encaixar.

Nunca se vê. Ninguém desenha este caso.

Porque é que as capturas e as contagens não batem certo. A linha é se o nível foi nomeado antes de o recuo terminar; a coluna, o que o preço fez. Só a linha de cima pode produzir prova, e quase todos os exemplos de fibo que já viu são da linha de baixo.

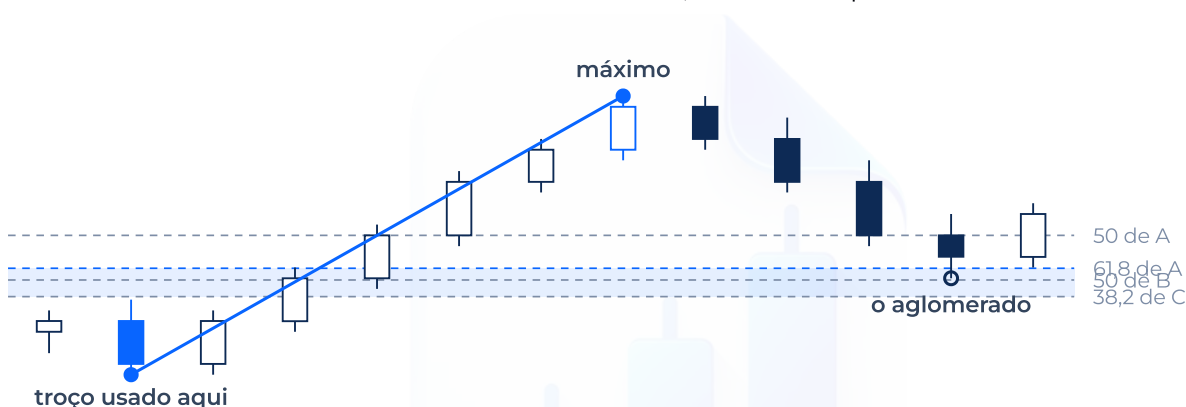
Essa grelha explica a diferença entre as contagens e as capturas. Todos os exemplos que já viu são da célula inferior esquerda: uma grelha desenhada depois da viragem, ancorada aos pontos que fazem a viragem cair numa linha. Habitualmente não é desonestidade. É que desenhar a grelha depois é muitíssimo mais fácil do que escrever o nível primeiro.

A linha de cima é a única que pode produzir um número. Também produz falhas, que é exactamente por isso que produz um número.

06

A confluência fabrica-se, não se encontra

A resposta habitual a um nível falhar é procurar confluência: vários níveis de vários troços a cair no mesmo sítio. Desenhada com honestidade, tem este aspecto.



A confluência, desenhada com honestidade. Três grelhas de três troços diferentes no mesmo gráfico, e os níveis que produzem caem a menos de dois pontos uns dos outros à volta de 46. Isso parece concordância. A tabela seguinte conta quantos sítios deste gráfico poderiam ter produzido um aglomerado assim.

Três troços, três grelhas e quatro linhas dentro de uma banda de dois pontos à volta de 46. Isso é um aglomerado real e seria razoável achá-lo persuasivo, até se contar o que estava disponível.

Fonte de níveis	Quantos
Proporções por troço	seis ou sete
Troços plausíveis num gráfico	três a cinco
Intervalos de tempo habitualmente vistos	dois ou três
Total de linhas disponíveis	sessenta e a subir

Quantos níveis estão disponíveis para se aglomerar, antes de se ter encontrado seja o que for. Multiplique as linhas: num gráfico com quatro troços plausíveis há mais de sessenta linhas de fibo, sobre um intervalo de preço de algumas centenas de pontos. Duas caírem a um ponto uma da outra não é coincidência — é aritmética.

Seis ou sete proporções, em três a cinco troços defensáveis, em dois ou três intervalos de tempo. São sessenta e tal linhas horizontais num gráfico cujo intervalo inteiro mede algumas centenas de pontos. Caírem a um ponto umas das outras não é prova de nada. É o princípio do pombal.



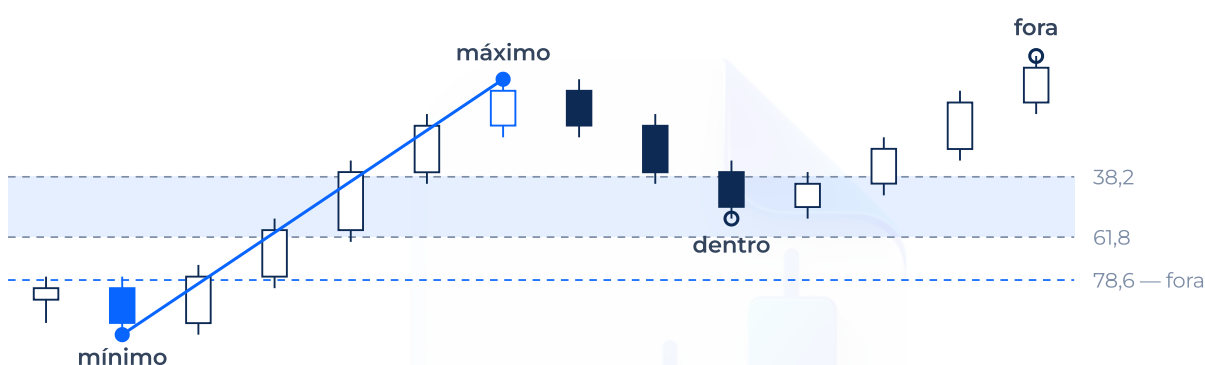
O teste que separa um aglomerado real de um inevitável. O terceiro passo é o teste inteiro, e é o passo que ninguém executa, porque executá-lo costuma matar a operação.

O teste é o terceiro passo e quase ninguém o executa. Desenhe todos os níveis que as suas regras escritas permitem, não os que reparou, e conte os aglomerados no gráfico inteiro. Cinco aglomerados significa que este não tem nada de notável. Um aglomerado significa que encontrou algo que vale a pena testar — e é genuinamente raro obter essa resposta, o que é o que a torna valiosa.

07

O trabalho estreito que faz bem

Nada do acima torna a ferramenta inútil. Torna-a uma ferramenta diferente da anunciada: não uma previsão, mas uma forma de nomear uma localização de antemão, de um modo que outra pessoa poderia verificar.



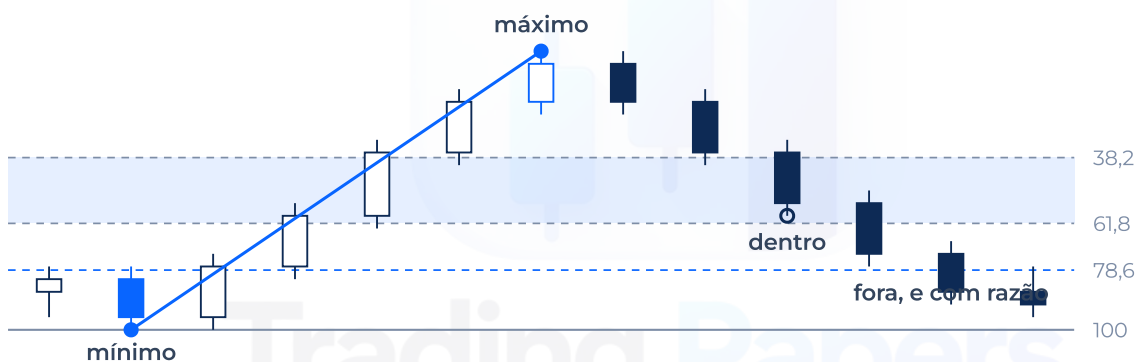
O trabalho estreito que a ferramenta faz bem. A grelha foi desenhada no máximo, antes de o recuo começar, e uma zona foi nomeada de antemão: de 38,2 a 61,8, com invalidação abaixo da linha dos 78,6. O preço chegou, a regra de entrada disparou e — é isto que importa — a mesma imagem teria mostrado uma perda com a mesma clareza se tivesse continuado a descer.

A grelha foi desenhada no máximo, antes de o recuo começar. Uma banda foi nomeada — de 38,2 a 61,8 — e uma invalidação foi nomeada abaixo de 78,6. O preço chegou, a regra disparou, a operação resultou. A imagem teria mostrado uma perda com a mesma clareza se o preço tivesse continuado a descer, e essa simetria é a única coisa que a torna prova.

Cláusula	Decidida de antemão como
Que troço	a regra de viragem que o encontra
Que banda conta	duas proporções, nomeadas
O que confirma a entrada	um fecho, um tempo ou nada
O que a torna errada	um preço para lá de um nível nomeado

As quatro cláusulas de que uma entrada com fibo precisa antes de ser uma regra em vez de uma sensação. Cada uma é um número que se escreve antes de o preço chegar; sem as quatro, o nível é um sítio para onde olhou, não um plano que executou.

Quatro cláusulas, todas números, todas escritas antes de o preço chegar. É a mesma disciplina de seis cláusulas que a colecção AI Trading defendeu, menos as duas que a grelha oferece de graça: a ferramenta entrega-lhe uma localização e uma invalidação, o que é uma conveniência real.



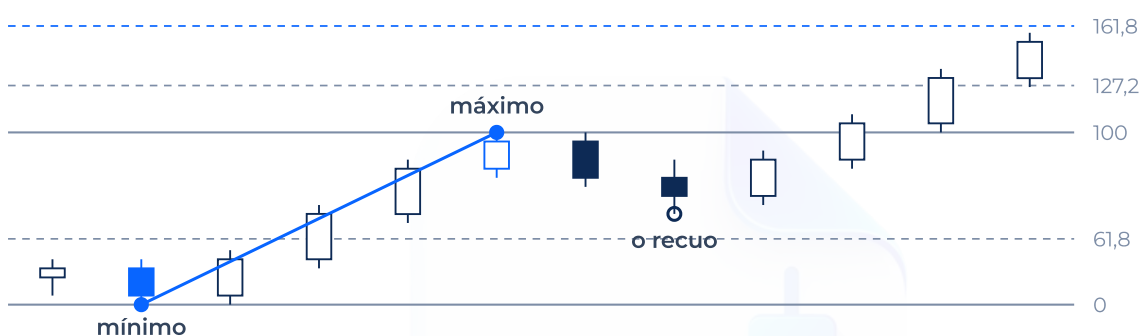
Onde vai a invalidação, e porque a grelha é genuinamente útil para isso. Abaixo da linha dos 78,6 a premissa do troço desapareceu: o preço devolveu quase todo o movimento, e aquilo a que a entrada reagia já não é verdade. Isso é uma razão, não uma preferência, e sobrevive a que lhe perguntem porquê.

A invalidação é onde a grelha ganha a maior parte do seu lugar. Abaixo de 78,6 a premissa do troço desapareceu: o preço devolveu quase todo o movimento, portanto aquilo que a entrada lia já não está no gráfico. Isso é uma razão com um mecanismo por trás, e sobrevive a que lhe perguntem porquê — o que é mais do que se pode dizer de um stop posto num número redondo.

08

Extensões, e a mesma ressalva

Corra a aritmética para lá da âncora distante em vez de entre as âncoras e a retracção torna-se uma extensão.



As extensões, que são a mesma aritmética corrida para lá da âncora distante. As projecções de 127,2 e 161,8 estão desenhadas acima do máximo, onde são alvos e não níveis que o preço tenha visitado. Valem exactamente o que valerem as âncoras, que é a mesma ressalva de tudo o resto aqui.

As linhas de 127,2 e 161,8 ficam acima do máximo, em preço que o mercado não visitou. São alvos e não níveis, e valem precisamente o que valerem as âncoras — o que a esta altura já deve soar a avaliação completa mais do que a ressalva.

As pessoas dizem

O que é

O preço vai chegar a 161,8	uma distância projectada a partir das suas âncoras
O alvo aguentou	o preço parou algures; a linha estava perto
As extensões prevêem topos	marcam um múltiplo do último troço
Use-a para dimensionar	não — isso precisa da sua conta, não de uma proporção

O que um nível de extensão é e não é. A coluna da direita é a leitura honesta, e é uma afirmação muito menor do que a que costuma acompanhar estas linhas.

A última linha merece ênfase porque é onde as extensões fazem estrago a sério. Dimensionar uma posição a partir de um alvo projectado significa dimensionar a partir de uma proporção em vez de a partir da sua conta, e a conta é o único dado que importa para essa decisão.

Usada como sítio onde retirar alguma coisa, decidido de antemão, uma extensão é uma regra de saída perfeitamente vulgar. Usada como previsão de onde um movimento acaba, é uma distância multiplicada por um número.

09

Uma passagem que produz prova

Tudo o que está acima resume-se a cerca de dez minutos de trabalho, uma vez, sobre um instrumento.



Uma passagem completa, uma vez, sobre um instrumento. Leva cerca de dez minutos e produz uma zona escrita, uma invalidação escrita e um registo que pode verificar depois — o que é mais do que a maioria tira de uma tarde a redesenhar.

O terceiro passo é o que transforma o exercício inteiro em prova em vez de decoração. Fotografe a grelha antes de o preço chegar. Não custa nada e é a única coisa que pode provar depois que não voltou a ancorar em silêncio.

Guarde	Porquê
A regra de ancoragem que fixou	a grelha da próxima semana será comparável
A fotografia tirada antes do movimento	é a única prova de que não voltou a ancorar
Os dois preços que escreveu	podem ser pontuados
A grelha que redesenhou depois	descartar; encaixa por construção

O que vale a pena guardar dessa passagem e o que deitar fora. A linha descartada é a que parece o resultado, o que é a lição recorrente desta biblioteca inteira.

E a linha descartada é a que parece o resultado. A grelha que redesenhou depois do movimento é uma imagem linda que encaixa por construção, não contém informação nenhuma e é o artefacto mais partilhado deste assunto inteiro.

10

O que isto não resolve

Três limites, e depois a versão curta.

O limite	O que significa aqui
Um nível é uma localização, não uma vantagem	chegar a um sítio não é razão para comprar
As contagens são de um instrumento	outro mercado tem outra distribuição
A auto-realização não foi testada aqui	plausível, e não demonstrada por nada do acima

Três limites, ditos com clareza. O primeiro decide se algo disto importa, e não é um limite de Fibonacci em particular.

O primeiro é o que mais importa, e não é sobre Fibonacci. Um nível é uma localização. O preço chegar a uma localização que você nomeou não é razão para comprar; é razão para olhar, com uma regra já escrita sobre o que contaria.

O terceiro é uma questão genuinamente em aberto mais do que uma crítica. Se gente

suficiente olhar para 61,8, podem bem juntar-se ordens ali, e o nível funcionaria por uma razão que nada tem que ver com a sucessão. É plausível e este documento não o demonstrou — seriam precisos dados do livro de ordens, não um gráfico.

- Âncoras** ● o que conta como viragem — A Estrutura Que Desenhou
- Níveis** ● o que um nível aguenta — O Mercado Que Não Tem Tendência
- Prova** ● o que uma taxa tem de mostrar — O Que Uma Afirmação Tem de Mostrar
- Disciplina** ● escrevê-lo antes de precisar — O Plano Que Pode Ser Testado

Onde cada metade deste documento tem um tratamento mais longo na biblioteca. O problema das âncoras em particular é o problema da regra de viragem com outra roupa.

O problema das âncoras, em particular, não é um problema de Fibonacci. É o problema da regra de viragem de um documento anterior, com outra roupa: uma escolha discricionária sobre onde um movimento começa e acaba, a decidir em silêncio uma resposta que depois é comunicada como se o gráfico a tivesse produzido.

A versão curta são três frases. Uma grelha de Fibonacci é aritmética feita sobre dois pontos que você escolheu, portanto cada nível do seu gráfico vem dessa escolha e mexe-se no momento em que qualquer das âncoras se mexe. Contadas com honestidade sobre troços reais, as profundidades das retracções não se amontoam nas proporções famosas, e a confluência é mais fácil de fabricar do que de encontrar, porque sessenta linhas num gráfico

Termo	Como se usa aqui
Âncora	um dos dois pontos entre os quais a grelha é medida.
Troço	o movimento de preço que vai de uma âncora à outra.
Retracção	quanto o preço voltou, como fracção do troço.
Extensão	a mesma fracção projectada para lá da âncora distante.
Reancorar	mexer uma âncora depois de ver o que o preço fez.

Os termos que este documento usa num sentido fixo.

vão sempre aglomerar-se algures. O que sobrevive é estreito e real: a grelha nomeia de antemão uma localização e uma invalidação, em números, antes de o preço chegar — e uma localização sobre a qual pode estar publicamente errado vale mais do que uma previsão que ninguém pontua.

Conteúdo educativo apenas. Nada neste documento é aconselhamento financeiro, e nenhuma parte é uma recomendação de compra ou venda.

Trading Papers